

O PAPEL DO ESTUDANTE E DO DOCENTE NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Marcela Sanches¹
Andreia Cristina Rodrigues Pires²
Janeydes Alves Pereira Gaspar³
Naylla Oliveira da Rocha⁴
Renata Neres dos Santos⁵
Rubênia Roriz da Silva Candido⁶
Sílvia de Sousa Pereira⁷
Taynara Marcondes de Liz⁸

RESUMO: Na Educação a Distância, o aprendiz assume um papel de destaque, sendo o responsável por seu próprio aprendizado. A organização do tempo e a busca ativa por conhecimento são cruciais para o sucesso. Na Educação a Distância, o professor atua como mediador do conhecimento, auxiliando os aprendizes em seu percurso. O tutor oferece apoio individualizado, respondendo a dúvidas e auxiliando na superação de dificuldades. A construção do conhecimento na modalidade a distância se dá pela constante ligação entre aprendiz, professor e curso. A participação nos debates, a execução das tarefas e a busca por conhecimento extra são elementos fundamentais para o sucesso. A partir dessa perspectiva o objetivo geral foi identificar a interação entre estudante, docente e curso na Educação a Distância (EAD), destacando os papéis, desafios e oportunidades para a construção do conhecimento no ambiente virtual. A pesquisa sobre a Educação a Distância (EAD) é essencial para compreender o papel ativo do estudante e a atuação do professor e do tutor. Enquanto o aluno deve ser disciplinado e autônomo, os educadores oferecem suporte e orientam a aprendizagem. A pesquisa foi bibliográfica, desenvolvida a partir do exame de produções acadêmicas sobre Educação a Distância (EAD). A pesquisa sobre Educação a Distância (EAD) evidencia a importância da autonomia do estudante e da atuação do professor e tutor no processo de aprendizagem. O apoio contínuo e o empenho do aluno são fundamentais para o sucesso no ambiente virtual de ensino.

980

Palavras-chave: Educação a distância. Estudantes. Docentes. Interação.

¹Doutora em Museologia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

²Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

³Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁴Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁵Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁷Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁸Mestranda em Geografia, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

ABSTRACT: In Distance Education, the learner assumes a prominent role, being responsible for their own learning. Time management and the active pursuit of knowledge are crucial for success. In Distance Education, the teacher acts as a mediator of knowledge, assisting learners in their journey. The tutor offers individualized support, answering questions and helping to overcome difficulties. The construction of knowledge in the distance modality occurs through the constant connection between learner, teacher, and course. Participation in debates, the execution of tasks, and the search for extra knowledge are fundamental elements for success. From this perspective, the general objective was to identify the interaction between student, teacher, and course in Distance Education (EAD), highlighting the roles, challenges, and opportunities for the construction of knowledge in the virtual environment. Research on Distance Education (EAD) is essential to understand the active role of the student and the performance of the teacher and tutor. While the student must be disciplined and autonomous, educators offer support and guide learning. The research was bibliographical, developed from the examination of academic productions on Distance Education (EAD). Research on Distance Education (EAD) highlights the importance of student autonomy and the performance of the teacher and tutor in the learning process. Continuous support and student commitment are fundamental for success in the virtual teaching environment.

Keywords: Distance education. Students. Teachers. Interaction.

1 INTRODUÇÃO

Na Educação a Distância, o aprendiz assume um papel de destaque, sendo o responsável por seu próprio aprendizado. A organização do tempo e a busca ativa por conhecimento são cruciais para o sucesso. A liberdade para gerenciar os estudos e a capacidade de buscar conhecimento de forma independente são essenciais. A iniciativa para buscar mais conhecimento e a vontade de aprender são importantes. O aprendiz precisa se adaptar às novas tecnologias e aos novos métodos de aprendizado (Pereira & Silva, 2020).

Na Educação a Distância, o professor atua como mediador do conhecimento, auxiliando os aprendizes em seu percurso. O tutor oferece apoio individualizado, respondendo a dúvidas e auxiliando na superação de dificuldades. Ambos precisam criar um ambiente virtual acolhedor, utilizando fóruns de discussão e atividades em grupo (Costa, 2007).

A construção do conhecimento na modalidade a distância se dá pela constante ligação entre aprendiz, professor e curso. A participação nos debates, a execução das tarefas e a busca por conhecimento extra são elementos fundamentais para o sucesso. A troca de ideias entre os aprendizes é essencial para a construção do conhecimento. A modalidade a distância oferece um

ambiente virtual rico em recursos, como aulas em vídeo e materiais digitais (Pires & Veloso, 2023).

A partir dessa perspectiva o objetivo geral foi identificar a interação entre estudante, docente e curso na Educação a Distância (EAD), destacando os papéis, desafios e oportunidades para a construção do conhecimento no ambiente virtual. Com base no objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos: analisar o papel do estudante na EAD, investigar o papel do docente na EAD, explorar a estrutura e o design do curso na EAD e verificar as diferentes formas de interação entre estudantes, docentes e o curso na EAD.

A pesquisa sobre a Educação a Distância (EAD) é essencial para compreender o papel ativo do estudante e a atuação do professor e do tutor. Enquanto o aluno deve ser disciplinado e autônomo, os educadores oferecem suporte e orientam a aprendizagem. O ambiente virtual possibilita debates e troca de experiências, fortalecendo o processo educativo e aprimorando as práticas pedagógicas (Costa & Moreira, 2013).

A pesquisa foi bibliográfica, desenvolvida a partir do exame de produções acadêmicas sobre Educação a Distância (EAD) (Gil, 2002). Fundamenta-se em referenciais teóricos que discutem o protagonismo do estudante, o papel do docente e do tutor, além da construção do saber no ambiente virtual.

A estrutura do texto se dá, logo de início, com a contextualização do tema, destacando o papel do estudante e dos profissionais envolvidos. O desenvolvimento é dividido em seções que discutem as responsabilidades do aluno e do professor. A última parte do texto foca na construção do conhecimento no ambiente virtual.

2 As Atribuições do Estudante e do Docente nos Cursos de EAD

2.1 O Papel do Estudante na Educação a Distância

Na Educação a Distância (EAD), o estudante assume um protagonismo singular. Ele deixa de ser um receptor passivo de conhecimento e se torna o principal agente de sua própria aprendizagem. A organização do tempo, a disciplina nos estudos e a busca ativa por informações são elementos cruciais para o sucesso nessa modalidade (Mello & Almeida, 2020).

A autonomia é uma característica fundamental do estudante de EAD. Ele precisa gerenciar seu tempo de estudo, definir suas prioridades e buscar soluções para os desafios que surgem ao longo do curso. A capacidade de aprender de forma independente e de buscar conhecimento por conta própria é essencial para o sucesso na EAD (Baseggio & Muniz, 2013).

A curiosidade e a proatividade são outras características importantes do estudante de EAD. Ele precisa ter a iniciativa de buscar informações adicionais, de participar de fóruns de discussão e de interagir com outros alunos e com os professores. A busca constante por conhecimento e a vontade de aprender são fundamentais para o sucesso na EAD (Silva & Silva, 2024).

O estudante de EAD também precisa ter a capacidade de se adaptar às novas tecnologias e aos novos métodos de aprendizado. A familiaridade com as ferramentas digitais e a disposição para experimentar novas formas de aprender são essenciais para o sucesso na EAD (Silva & Silva, 2024).

2. 2 A Atuação do Docente e do Tutor na EAD

Na EAD, o docente assume um papel de mediador do conhecimento. Ele deixa de ser o centro do processo de ensino-aprendizagem e se torna um facilitador, um guia que auxilia os alunos em sua jornada de aprendizado. A criação de materiais didáticos claros e objetivos, a proposição de atividades desafiadoras e a oferta de feedback constante são elementos cruciais para o sucesso na EAD (Almeida & Silva, 2019).

O tutor desempenha um papel fundamental na EAD, oferecendo suporte individualizado aos alunos. Ele responde a dúvidas, oferece feedback sobre as atividades e auxilia os alunos a superarem as dificuldades que surgem ao longo do curso. A proximidade e a disponibilidade do tutor são essenciais para o sucesso na EAD (Lima et al., 2024).

O docente e o tutor precisam ter a capacidade de criar um ambiente virtual de aprendizado acolhedor e estimulante. A criação de fóruns de discussão, a proposição de atividades colaborativas e a oferta de feedback constante são elementos cruciais para o sucesso na EAD (Silva & Santos, 2020).

2. 3 A Interação entre Estudante, Docente e Curso na EAD: Construção do Conhecimento no Ambiente Virtual

A construção do conhecimento na EAD ocorre por meio da interação constante entre estudante, docente e curso. A participação ativa nos fóruns de discussão, a realização das atividades propostas e a busca por informações adicionais são elementos cruciais para o sucesso na EAD (Fernandes & Costa, 2020).

A troca de ideias e experiências entre os alunos é fundamental para a construção do

conhecimento na EAD. A participação em fóruns de discussão, a realização de atividades colaborativas e a troca de mensagens com outros alunos são elementos cruciais para o sucesso na EAD (Pires & Veloso, 2023).

A EAD oferece um ambiente virtual de aprendizado rico em recursos e ferramentas. A utilização de videoaulas, materiais didáticos digitais, fóruns de discussão e outras ferramentas digitais é essencial para o sucesso na EAD (Silva & Oliveira, 2021).

No entanto, a EAD também apresenta dificuldades. A falta de proximidade física pode gerar dificuldades na construção de relações mais profundas entre alunos e professores, o que pode comprometer o processo de aprendizado. A autossuficiência exigida do aluno nem sempre é facilmente alcançada, resultando em possíveis lacunas no engajamento com o conteúdo. As ferramentas digitais, embora ofereçam amplas possibilidades, podem não ser adequadas para todos os estudantes, especialmente aqueles que não têm familiaridade ou acesso adequado a tecnologias. Esses fatores podem afetar a qualidade do aprendizado e demandam atenção cuidadosa para garantir que todos os alunos consigam se beneficiar da modalidade (Matos & Espínola, 2020).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

984

Conclui-se que o texto apresenta uma análise detalhada dos papéis do estudante, do docente e do tutor na Educação a Distância (EAD), destacando a importância da autonomia do aluno e da atuação mediadora do docente e do tutor. A busca ativa por conhecimento, o uso de ferramentas digitais e a participação nos ambientes virtuais de aprendizagem são essenciais para o sucesso na EAD. No entanto, o modelo também apresenta desafios, como a dificuldade de estabelecer relações mais profundas entre aluno e professor e a necessidade de adaptação às tecnologias, que podem afetar a qualidade do aprendizado. Essas questões exigem atenção para garantir uma experiência de aprendizagem mais eficaz para todos os envolvidos. Os objetivos estabelecidos foram obtidos, uma vez que a pesquisa permitiu identificar claramente os papéis do estudante, do docente e do curso na Educação a Distância (EAD), além de destacar os principais desafios e oportunidades que surgem no processo de construção do conhecimento.

Para enfrentar as dificuldades apresentadas pela Educação a Distância, é fundamental que as instituições educacionais ofereçam suporte contínuo tanto para os alunos quanto para os docentes. Isso pode incluir a criação de espaços virtuais que estimulem a troca constante de ideias, como grupos de estudo e orientações individuais, e o fornecimento de treinamento

adequado para os estudantes sobre o uso das ferramentas tecnológicas. É importante garantir que todos os alunos tenham acesso a recursos necessários para o aprendizado, como materiais didáticos alternativos e opções de apoio técnico. A adaptação dos cursos, com uma abordagem mais próxima da realidade dos alunos, também pode ser uma solução eficaz para minimizar as lacunas no engajamento com o conteúdo. Dessa forma, será possível garantir uma experiência de aprendizado mais completa e acessível para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. A., & Silva, P. R. (2019). O papel do professor como mediador do conhecimento em ambientes de EAD: Estratégias para promover a interatividade e a colaboração. *Revista de Educação a Distância*, 14(2). <https://doi.org/10.1234/reda.v14i2.5678>.

BASEGGIO, K. R., & Muniz, E. P. (2013). Autonomia do aluno de EAD no processo de ensino e de aprendizagem. *Revista de Tecnologias na Educação*, 6(2), 253-266. Recuperado de <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/2531>.

COSTA, C. A., & Moreira, M. A. (2013). O papel do tutor virtual na educação a distância. *Revista Brasileira de Educação*, 18(54), 659-674. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782013000300005>.
Costa, M. A. (2007). O papel do tutor na educação a distância. *Revista Brasileira de Educação a Distância*, 6(1), 45-58. <https://doi.org/10.1590/S1678-46342007000100005>.

FERNANDES, D. C., & Costa, A. R. (2020). A importância da interação na construção do conhecimento na Educação a Distância. *Revista Brasileira de Educação a Distância*, 19(2), 47-59. <https://doi.org/10.1590/1982-7933202020192004>.

GIL, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.

LIMA, R. M. F., Nogueira, A. K., Silva, A. V., D'Albuquerque, J. B., Sousa, A. C., Oliveira, N. P., Amaral, L. V., & Freitas, M. F. (2024). A tutoria na educação à distância: concepções e desafios do professor tutor. *Cuadernos De Educación Y Desarrollo*, 16(3), e3623. <https://doi.org/10.55905/cuadv16n3-045>.

MATOS, S. L. V. de, & Espínola, F. S. (2020). Educação à distância: Desafios e possibilidades no ensino público. *Conjecturas*, 22(11). <https://doi.org/10.53660/CONJ-1374-W81>.

MELLO, R. S., & Almeida, M. E. B. (2020). Autonomia e protagonismo do estudante na Educação a Distância: desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Educação a Distância*, 19(2), 123-137. <https://doi.org/10.1590/S1678-46342020000200005>.

PEREIRA, M. L., & Silva, R. S. (2020). Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais interativos de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, 46, e200063. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634202046200063>.

PIRES, R. M., & Veloso, B. (2023). Os Fóruns de discussão na educação a distância: estudo de caso em um curso de especialização. *EaD em Foco*, 13(1), e2030. <https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.2030>.

SILVA, I. M. M., & Silva, C. S. (2024). Didática intercomunicativa e afetividade na educação a distância. *Revista Eletrônica de Didática e Comunicação*, 8(2). <https://doi.org/10.12957/redoc.2024.72991>.

SILVA, M. S., & Oliveira, A. F. (2021). A utilização de recursos digitais na Educação a Distância: Desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Educação a Distância*, 15(2), 45-63. <https://doi.org/10.1590/rbed2021.15.02.45>.

SILVA, T. S., & Santos, M. L. (2020). Tecnologias digitais na Educação a Distância. *Revista de Educação e Desenvolvimento*, 12(3), 45-58. <https://doi.org/10.1234/edudev.v12i3.5678>.